

# A Família Erebidae

Texto: Paula Banza



Em Portugal, esta família é representada por cerca de 126 espécies agrupadas em 10 subfamílias, sendo as mais representativas: Arctiinae (45), Erebinae (27), Boletobiinae (17) e Lymantriinae (14).



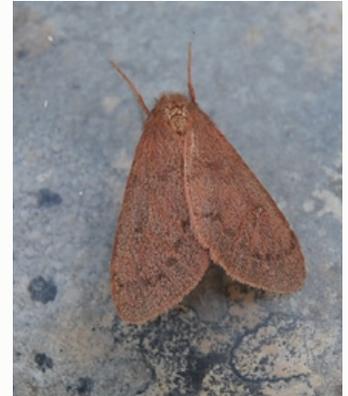
*Spilosoma lutea* (Arctiinae)  
Foto: Helder Cardoso



*Euclidia glyphica* (Erebinae)  
Foto: Paulo Martins



*Eublemma ostrina* (Boletobiinae)  
Foto: Associação Vita Nativa



*Ocneria rubea* (Lymantriinae)  
Foto: Filipa Bragança

A palavra Erebidae vem do género *Erebus* (Arctiinae) que em grego significa “da escuridão”. Trata-se de uma família muito diversa que engloba espécies que, no passado, pertenciam a grupos taxonómicos com estatuto de família (Lymantriidae e Arctiidae) ou integrados, por exemplo, na família Noctuidae, pelo que é muito difícil definir a morfologia, quer dos adultos, quer das lagartas. Encontram-se distribuídas por uma grande variedade de habitats em todos os continentes, exceto na Antártida.



*Polypogon plumigeralis* (Herminiinae)  
Foto: Henrique N. Alves



*Scoliopteryx libatrix* (Scoliopteryginae)  
Foto: Juan Carlos de Sousa



*Catocala fraxini* (Erebinae)  
Foto: Ana Valadares



*Arctia villica* (Arctiinae)  
Foto: Frederico Conceição

Os adultos apresentam grande diversidade de formas, tamanhos e coloração das asas. A envergadura das asas nos adultos, em Portugal, vai desde os 16-22 mm (eg. *Schrankia costaestrigalis*) até aos 75-105 mm (eg. *Catocala fraxini*). A coloração das asas abrange toda uma gama de cores, desde os padrões de camuflagem típicos de cores mais monótonas como as da *Hypena obsitalis*, até padrões de cores vivas e contrastantes como a *Arctia villica*. Algumas espécies desta família têm atividade diurna (eg. *Euclidia glyphica*).



*Schrankia costaestrigalis*  
(Hypenodinae)  
Foto: Ana Valadares



*Eilema sororcula* (Arctiinae)  
Foto: Henrique N. Alves



*Hypena obsitalis*, ♂ (Hypeninae)  
Foto: Juan Carlos de Sousa



*Lygephila cracca* (Toxocampinae)  
Foto: Ana Valadares